

Estudos sobre a Infância

Profa. Angélica Merli
22/03/2019



Direitos na Infância: A Infância de ontem e hoje

OBJETIVO:

Traçar um panorama bem geral e sucinto sobre os direitos da infância ontem e hoje, destacando algumas conquistas e obstáculos



A educação infantil passa por um momento fundamental: o processo de universalização desta etapa da educação básica, que tem sido conquistada a partir das lutas da sociedade civil organizada em fóruns, das lutas das mulheres, dos partidos populares, etc. No entanto, precisamos estar atentos, pois a questão da qualidade de ensino na educação infantil não pode estar dissociada da universalização. As crianças, nesta etapa, são muito pequenas e com repertório menor para o embate contra um ensino de má qualidade. (Abramowicz, 2003, p. 15)



- Século XX: período da descoberta, da valorização, da defesa e da proteção à criança, por meio da formulação dos direitos básicos da criança, reconhecendo-a como um ser especial, com características específicas e direitos próprios.
- ECA 1990 – crianças como sujeitos históricos e de direitos
- LDB 9394/96: EI integrada à Educação Básica – Educar e Cuidar
- DCNEI 2010: qualidade no atendimento; articulação, desenvolvimento e avaliação das propostas pedagógicas. Princípios éticos, políticos e estéticos.
- Ação da EI como complementar a ação da família.



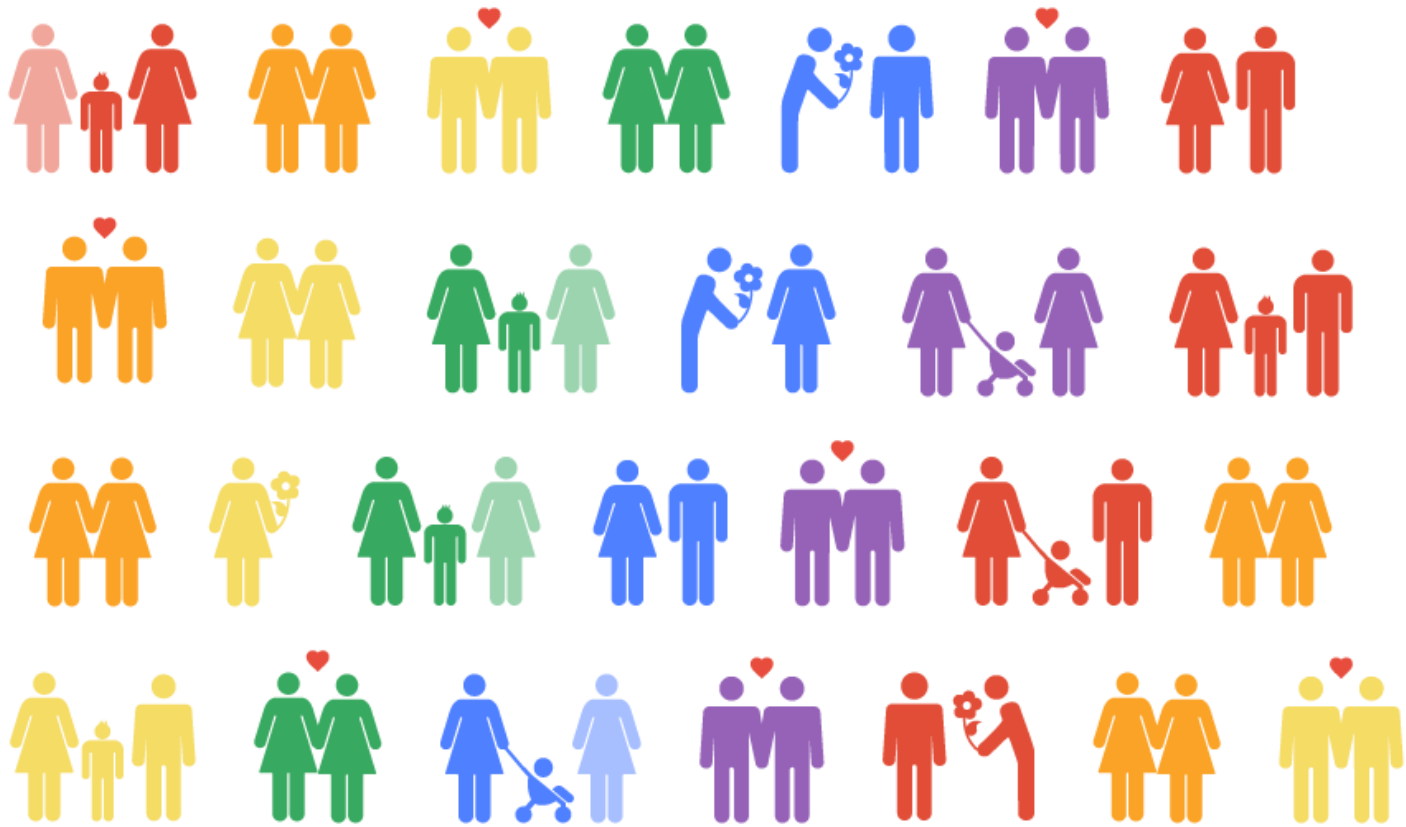
A criança passa agora, no texto e na intenção da lei, a ser realmente inserida na sociedade (diferente da ação anterior de tirar do convívio), vista como indivíduo de deveres e principalmente de direitos, a infância passa a ter outro olhar e outro tratamento. Diferente do passado, quando a infância não era reconhecida como tal, e o papel desta na sociedade era semelhante ou igual a nada, nos dias atuais a infância e o cuidado com ela é supervalorizado, ética e moralmente. Porém, os pais não têm o mesmo tempo disponível para seus filhos como no passado, quando apenas o pai trabalhava para sustentar a família e a mãe ficava em casa para cuidar e educar seus filhos (LAGE, 2012, p.15).



O papel da família no desenvolvimento infantil

OBJETIVO:

Fomentar discussões e reflexões sobre o papel da família no desenvolvimento infantil, considerando a importância da colaboração com a instituição educacional





Por exemplo, o estabelecimento de um vínculo afetivo saudável entre os pais e seus filhos pode desencadear o desenvolvimento de padrões interacionais positivos e de repertórios salutares para enfrentar as situações cotidianas, o que permite um ajustamento do indivíduo aos diferentes ambientes em que ele participa (Marques, 2001), incluindo a própria escola (POLONIA; DESSEN, 2005, p.308).



Infâncias no plural

Por exemplo, o estabelecimento de um vínculo afetivo saudável entre os pais e seus filhos pode desencadear o desenvolvimento de padrões interacionais positivos e de repertórios salutares para enfrentar as situações cotidianas, o que permite um ajustamento do indivíduo aos diferentes ambientes em que ele participa (Marques, 2001), incluindo a própria escola (POLONIA; DESSEN, 2005, p.308).



Como se vê a família é elemento fundamental para o desenvolvimento infantil, principalmente quando consideramos a dimensão afetiva envolvida nessa relação, “a dimensão afetiva é parte inerente das relações humanas, não devendo, portanto, ser excluída enquanto elemento propiciador de desenvolvimento” (SIQUEIRA; DELL’AGLIO, 2006, p.73).



Referências

Material do AVA UNINOVE